



# Psicologia do Desenvolvimento no Contexto Escolar Inclusivo

**Prof. Esp. Armendes da Silva Guerreiro**

Aluno: .....

Cursos: .....

Turma: .....

## Sumário

AULA 1 - CONCEITO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	5
Definição de Psicologia do Desenvolvimento Humano .....	5
Objetivos Educacionais da Psicologia do Desenvolvimento Humano .....	6
As 8 inteligências Múltiplas.....	8
Conteúdo Programático da Disciplina .....	9
Módulo I - Conceitos, Evolução histórica e Teorias da Psicologia do Desenvolvimento Humano .....	9
Módulo II: Fatores e Princípios Fundamentais do Desenvolvimento Humano; Etapas da vida e Aprendizagem .....	10
□ Aspecto físico-motor .....	10
□ Aspecto intelectual .....	10
□ Aspecto afetivo-emocional .....	11
□ Aspecto social .....	11
□ Hereditariedade .....	12
□ Crescimento orgânico .....	13
□ Maturação neurofisiológica .....	13
Módulo III: Implicações do Desenvolvimento Humano nos Processos de Ensino-Aprendizagem.....	14
Módulo IV: Aplicação dos conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento Humano no contexto Escolar Inclusivo e Qualidade do Ensino Aprendizagem .....	14
Conceito, Evolução e Teorias da Psicologia do Desenvolvimento Humano .....	15
Delimitação conceitual do campo da Psicologia do Desenvolvimento Humano ....	15
Evolução histórica da Psicologia do Desenvolvimento.....	16
O período formativo (1882-1912).....	16
Primeira fase (1920-1939) .....	17
Segunda fase (1940 – 1959) .....	17
Terceira fase (1960-1989) .....	17
Quarta fase (1990- dias atuais) .....	18
Fundamentos Teóricos da Psicologia do Desenvolvimento .....	18
Teoria psicanalítica de Sigmund Freud.....	18
A teoria da recapitulação de Anna Freud.....	19
A teoria psicossocial de Erik Erikson .....	19

A epistemologia genética de Jean Piaget .....	21
Psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky .....	22
A Psicologia genética de Henri Wallon .....	23
Atividade para fechamento do módulo I .....	24
Referências .....	25

## AULA 1 - CONCEITO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

### Definição de Psicologia do Desenvolvimento Humano

O desenvolvimento humano nos remete a múltiplos termos, como crescimento, maturidade, conhecimento, experiência e, diversas referências que vão se acumulando desde o nascimento, construindo a personalidade, as diferenças individuais, uma vez que nenhum indivíduo, mesmo o irmão gêmeo, é igual ao outro.



A palavra que mais conceitua o desenvolvimento humano é a continuidade, para Freud “o eu não é algo unitário, firme, seguro e autônomo, mas sim um processo em estado eminentemente transitório” e, abordar o desenvolvimento humano é explorar um terreno vasto, pois da concepção à morte, a cada instante e de forma singular, vive-se esse processo de continua descoberta.

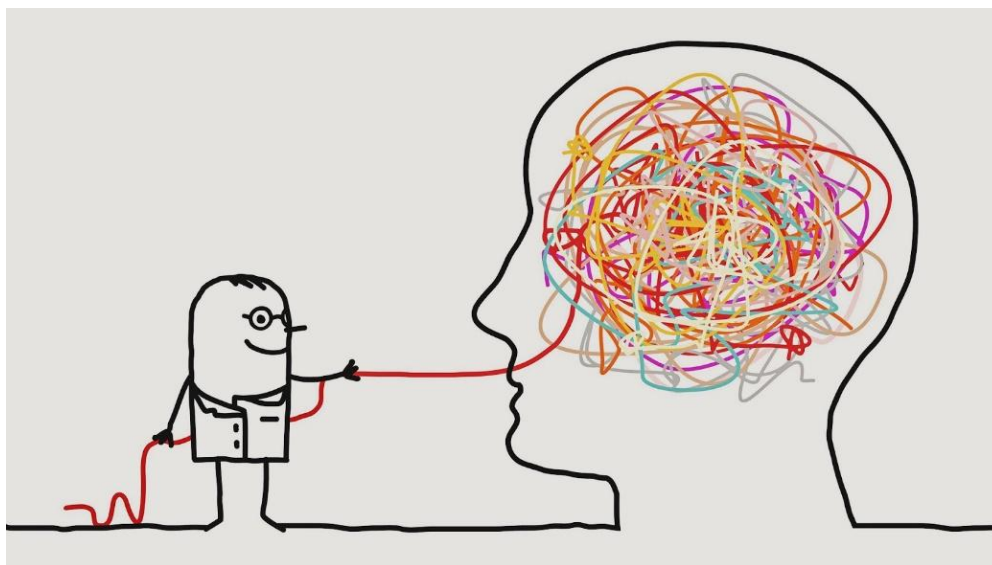
**Então, o que é a Psicologia do Desenvolvimento Humano?**

Esta área do conhecimento da Psicologia estuda o desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos, físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social,

desde o nascimento até a idade adulta, isto é, a idade em que todos estes aspectos atingem o seu mais completo grau de maturidade e estabilidade.

Ao estudar o desenvolvimento humano se permite conhecer as características comuns a uma faixa etária, reconhecendo as individualidades, o que nos torna mais aptos para a observação e interpretação dos comportamentos, cujos aspectos têm importância para a educação, pois possibilita planejar o maior aproveitamento do ensino aprendizagem do educando, principalmente na escola inclusiva que deve garantir igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade humana.

**Então, o professor se tornará o grande mediador na educação inclusiva?**



### **Objetivos Educacionais da Psicologia do Desenvolvimento Humano**

A pretensão da disciplina é aplicar o conhecimento da Psicologia do Desenvolvimento Humano no espaço de ensino-aprendizagem comum e inclusivo, melhorando e qualificando o processo pedagógico. Seguramente, são reconhecidos objetivos educacionais - integrativos à área da educação e à outras áreas do conhecimento humano - como:

- Adquirir subsídios teóricos, metodológicos e práticos pelos educadores, para melhor conhecer seus alunos, mediando as diferenças e aumentando o aproveitamento do ensino aprendizagem.

- Capacitar os profissionais da educação para o uso do conhecimento interagindo família e comunidade, garantindo mais acesso, desenvolvimento e permanência do aluno na educação inclusiva.
- Desenvolver habilidades e competências na adequação do currículo escolar e na elaboração de estratégias diferenciadas que possibilite a otimização da qualidade do ensino aprendizagem relacionado não somente a escola comum, mas sobretudo do espaço inclusivo.



Na área de pesquisa, a atuação do educador com especialidade em educação inclusiva vai além das barreiras da escola, pois estudar o desenvolvimento humano

significa observar e interpretar os comportamentos, permitindo ampliar o conhecimento das individualidades e os mecanismos característicos dos processos de desenvolvimento do ser humano. A atuação do profissional deve estar atrelada ao desenvolvimento das inteligências múltiplas, que estão relacionadas de acordo com a seguinte tabela:

### As 8 inteligências Múltiplas

<b>Linguística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso objetivo da linguagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Agradar</li> <li>○ Estimular</li> <li>○ Comunicar</li> <li>○ Relatar</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Oral</li> </ul>	
<b>Musical</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tons</li> <li>○ Timbres</li> <li>○ Ritmos</li> <li>○ Temas</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprodução</li> <li>• Produção</li> </ul>	
<b>Lógico / Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Símbolos</li> <li>○ Relações</li> <li>○ Padrões</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio lógico / dedutivo</li> <li>• Solução de problemas</li> </ul>	
<b>Espacial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Formas espaciais</li> <li>○ Relações e padrões visuais</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualização 3D</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Composição</li> <li>○ Transformação</li> <li>○ Equilíbrio</li> <li>○ Orientação</li> <li>○ Tensão</li> </ul>
<b>Naturalista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilidade ao meio ambiente</li> </ul>	
<b>Intrapessoal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento e uso preciso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ideias</li> <li>○ Necessidades</li> <li>○ Habilidades</li> <li>○ Sonhos</li> <li>○ Desejos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Emoções</li> <li>○ Sentimentos</li> </ul>
<b>Interpessoal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão das pessoas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Intenções</li> <li>○ Motivações</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Humores</li> <li>○ Temperamentos (DISC – Dominante, Influyente, Estável (Stable), Analítico (Comformed)).</li> <li>○ Desejos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionamento eficiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Respostas adequadas</li> </ul>
<b>Corporal / Cinestésica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autocontrole corporal</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora</li> </ul>	

## Conteúdo Programático da Disciplina

O estudo da Psicologia do desenvolvimento humano deve ser estendido como uma globalidade, contudo nesta disciplina será elaborado em quatro módulos no sentido de apontar e refletir sobre os limites e possibilidades da educação inclusiva com base em fundamentos da psicologia do desenvolvimento humano, visando a construção de uma escola realmente integrativo, com práticas educativas voltadas para o máximo desenvolvimento do potencial de todos os alunos.

### Módulo I - Conceitos, Evolução histórica e Teorias da Psicologia do Desenvolvimento Humano



O que está em questão é o desenvolvimento harmônico do indivíduo, que integra não apenas um aspecto, mas todas as dimensões do desenvolvimento humano sejam elas: biológicas, cognitivas, afetivas ou sociais.



## Módulo II: Fatores e Princípios Fundamentais do Desenvolvimento Humano; Etapas da vida e Aprendizagem

Estuda o desenvolvimento humano implica no estudo dos aspectos físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social.

### ❖ Aspecto físico-motor



É a consideração do crescimento orgânico, da maturação neurológica, da capacidade de manipulação de objetos e do exercício do próprio corpo. Exemplo: a criança que consegue procurar um brinquedo debaixo da cama por já conseguir coordenar os movimentos das pernas, pés, tronco, braços e mãos.

### ❖ Aspecto intelectual



É a capacidade de pensar, de raciocinar, Exemplo: A criança que para alcançar um pacote de bolachas em cima do armário, usa de um banquinho para alcançar as bolachas, ou seja, como percebeu que sua altura não era suficiente para alcançá-las, planejou sua ação através do uso de uma ferramenta (o banco) e conseguiu realizar a ação.

#### ❖ Aspecto afetivo-emocional



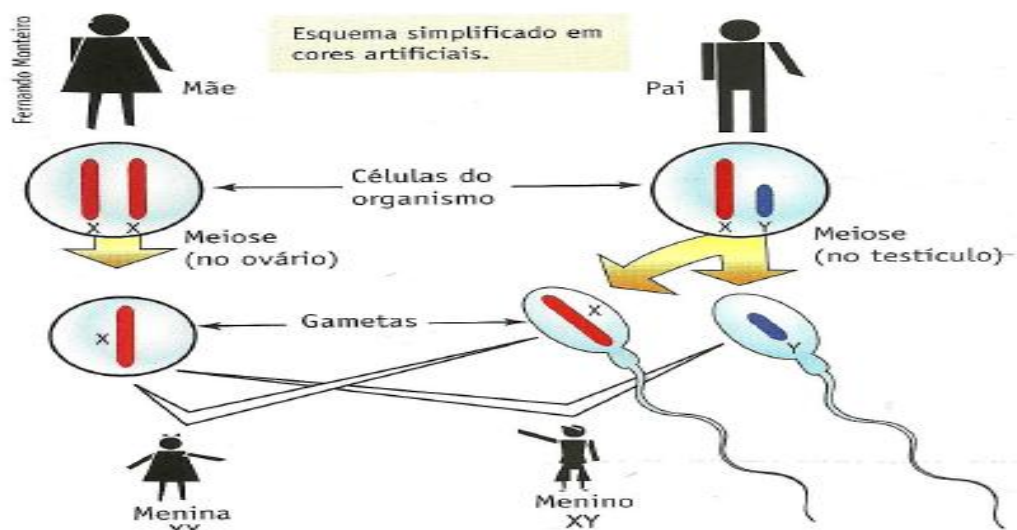
É o modo particular de cada indivíduo integrar suas experiências, é o sentir. Exemplo: o medo da criança frente o comentário de sua professora no desempenho de uma atividade, a alegria de receber um presente.

#### ❖ Aspecto social



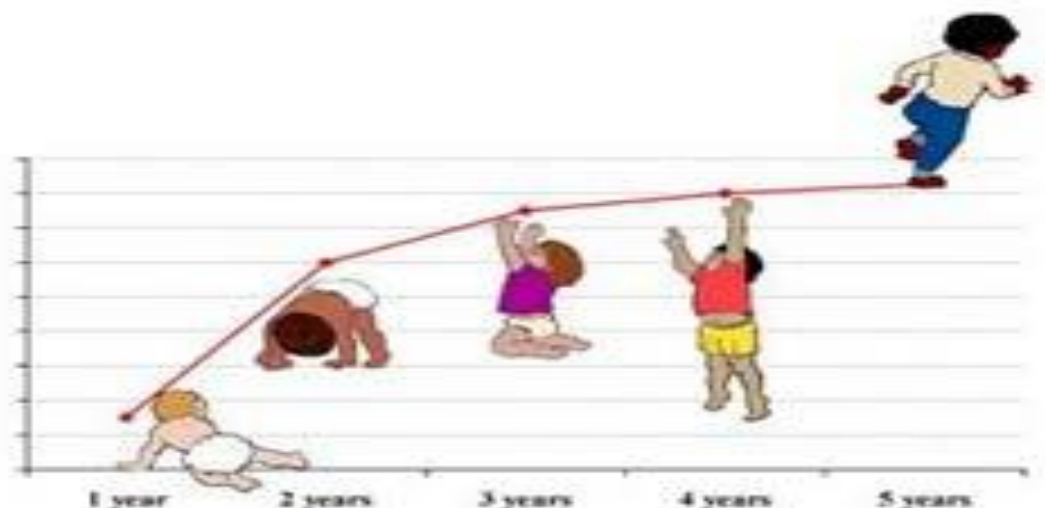
É a maneira como o indivíduo reage diante das situações que envolvem outras pessoas. Exemplo: na sala de aula, é fácil observar que algumas crianças procuram outras para a realização de suas tarefas enquanto outras permanecem sozinhas.

#### ❖ Hereditariedade



É a carga genética do indivíduo que será capaz de estabelecer a sua potencialidade, que poderá ou não se desenvolver. Exemplo: a inteligência poderá se desenvolver ou não dependendo das condições que o ambiente proporcionar.

### ❖ Crescimento orgânico



É o aspecto físico que considera o processo dinâmico que se apresenta visivelmente pelo aumento do tamanho corporal. Exemplo: a estruturação do esqueleto permite à criança alcançar objetos que antes ela não conseguia.

### ❖ Maturação neurofisiológica

## ASPECTOS E FATORES DO DESENVOLVIMENTO

Uma ilustração de uma criança e um adulto caminhando sobre uma fita de DNA colorida. A criança está no início da fita, e o adulto está no final, representando a jornada do desenvolvimento.

- Físico-motor.
- Intelectual.
- Afetivo-emocional.
- Social.
- Os aspectos embora apareçam separados estão interligados.
- Hereditariedade.
- Crescimento orgânico.
- Maturação neurofisiológica.
- Meio.

É o que torna determinado padrão de comportamento, ou seja, existe um equipamento neurofisiológico que passa por uma evolução determinada por fatores biológicos. Exemplo: para seguir um talher como os adultos às crianças precisariam de um desenvolvimento neurofisiológico, visto que aos três anos a criança o segura de uma forma bem diferente.



### **Módulo III: Implicações do Desenvolvimento Humano nos Processos de Ensino-Aprendizagem**

Dentre essas teorias da aprendizagem podemos destacar três delas que considero a psicogênese do desenvolvimento infantil, e o interesse natural do indivíduo em cada fase de desenvolvimento numa perspectiva integracionista são elas as teorias de Wallon, Vygotski e Piaget. A educação por vez utiliza-se desses conceitos para adequar seus conhecimentos a forma como o aluno aprende. Esses conhecimentos são condensados na forma do professor em disciplinar como psicologia da aprendizagem.

### **Módulo IV: Aplicação dos conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento Humano no contexto Escolar Inclusivo e Qualidade do Ensino Aprendizagem**

A Psicologia do desenvolvimento surgiu como uma ferramenta essencial para a compreensão do comportamento humano, pois ela estuda o desenvolvimento do indivíduo e as mudanças que este sofre em todos os aspectos de sua vida, tanto no aspecto físico, como no intelectual, emocional e no social. Desta forma, serviu como base para a psicologia da educação, pois se utilizou dos conhecimentos propostos pela psicologia do desenvolvimento para melhorar o processo de ensino. Então a psicologia do desenvolvimento identificou o comportamento humano em cada estágio da vida e possibilitou à psicologia da educação, de propor práticas pedagógicas que atentem para cada fase e possibilite um melhor aprendizado ao aluno, resultando consequentemente, na melhoria do processo educacional.

No campo da educação, a inclusão envolve um processo de reforma e de reestruturação das escolas como um todo, com o objetivo de assegurar que todos os alunos possam ter acesso todas às gamas de oportunidades educacionais e sociais oferecidas pela escola (MITLER, 2003, p.25).

Neste sentido a inclusão na educação é um direito do aluno, e a escola tem um papel fundamental sendo ela à responsável por oferecer esta oportunidade ao aluno com práticas pedagógico e uma ampla gama de conhecimentos ao aluno dando o pontapé inicial na sua jornada estudantil.

Um dos objetivos mais importantes do processo de socialização consiste em que as crianças aprendam o que é considerado correto em seu meio e o que se julga incorreto; ou seja, que possam conseguir um nível elevado de conhecimento dos

valores morais que regem sua sociedade e se comportem de acordo com eles. Isto é conseguido através de um processo de construção e interiorização destes valores processo que tende a demais a favorecer o desenvolvimento dos mecanismos de controle reguladores da conduta da criança. “Toda a conduta social é regulada socialmente, no sentido de que o grupo social considera adequado determinado formas de agir e outras, impróprias” (Coll, 1999; Palácios, 1995) Apud, BORSA. Seguindo esta concepção a troca de experiências entre os alunos é extremamente importante a partir do dado momento em que nesta troca aconteça a interação e inclusão dos alunos com necessidades especiais.

### **Conceito, Evolução e Teorias da Psicologia do Desenvolvimento Humano**

A Psicologia do Desenvolvimento Humano, estuda o desenvolvimento do ser humano nos aspectos: intelectual, social, físico, emocional, desde o nascimento até a idade adulta. Ela estuda como a cognição se desenvolve e como o comportamento muda durante a fase de crescimento, trazendo uma multiplicidade de conhecimentos para o campo da psicologia aplicada.

- Ação de desenvolver ou de transformar as coisas passando gradualmente de um estado a outro: das espécies; de uma teoria, de uma política. O conceito de evolução como dinâmica interna tanto no período curto e período longo.
- Efeito de desenvolver ou de transformar as coisas passando gradualmente de um estado a outro.
- Mudança de conduta, de propósito ou de atitude.

### **Delimitação conceitual do campo da Psicologia do Desenvolvimento Humano**

A psicologia do desenvolvimento é uma área do conhecimento humano que estuda os processos de mudança e estabilidade do homem em todos os aspectos e durante os estágios da vida. Trata-se de um vasto campo de estudo que emana controvérsias dada a interface com diversas áreas do conhecimento como: a biologia, antropologia, sociologia, educação, medicina entre outras.

Tradicionalmente, o início do estudo do desenvolvimento humano focou na evolução da criança e, posteriormente, do adolescente, cujo interesse pelos anos iniciais da vida tem origem na preocupação com os cuidados e na educação das crianças, e no

próprio conceito de infância como um período particular do desenvolvimento humano, um enfoque que mudou bastante nos últimos anos, havendo mais consenso que a psicologia do desenvolvimento humano deve focar o desenvolvimento dos indivíduos ao longo de todo o ciclo vital.

Seguidamente, ao ampliar o estudo do desenvolvimento humano para além da infância e adolescência, a psicologia do desenvolvimento produziu interface com outras áreas da psicologia, como a psicologia social, personalidade, educacional, cognitiva, trazendo a necessidade de delimitar esse campo de atuação, no interesse de integrar ao estudo do desenvolvimento humano uma perspectiva interdisciplinar.

Por essa razão, existe uma dificuldade em definir o conceito da psicologia do desenvolvimento humano, visto que a psicologia se preocupa com as mudanças que ocorrem na vida dos indivíduos, mas não nos oferece nenhuma informação sobre questões fundamentais ao estudo do desenvolvimento humano, principalmente nas respostas aos principais questionamentos: O que muda? Como muda? E quando muda?

De outro lado, o desenvolvimento humano com o estudo científico de como as pessoas mudam, da concepção até a morte, só enfatiza que ao longo do tempo muitas mudanças ocorreram na vida dos indivíduos e, essas informações, também, não esclarecem essas questões, pois o tempo é apenas uma escala, não é uma variável psicológica.

Assim, após o desenvolvimento de muitos estudos científicos e discussões sobre as questões acima citadas, na atualidade os autores passaram a considerar como melhor definição para a Psicologia do Desenvolvimento Humano, como “o estudo dos processos sistemáticos de mudança e estabilidade que ocorrem com os indivíduos por toda a vida”.

## **Evolução histórica da Psicologia do Desenvolvimento**

### **O período formativo (1882-1912)**

O estabelecimento do início dos primeiros estudos da psicologia do desenvolvimento é motivo de muita discussão há mais de um século, sendo, historicamente, apostado como a data de surgimento o ano de 1882, quando Preyers (1841-1897) publicou o

livro “*The mind of the child*” que teria sido o precursor das ideias e das pesquisas na área de desenvolvimento humano.

Nesse mesmo período, surgiram as primeiras sociedades científicas para o estudo do desenvolvimento humano, seguido das primeiras publicações especializadas na área, tanto na França como nos Estados Unidos, os quais mantiveram como principais interesses, a psicobiologia, psicologia da personalidade e desenvolvimento cognitivo.

### **Primeira fase (1920-1939)**

Este foi um período de grande investimento no estudo do desenvolvimento da criança, muito embora, se tenham publicado os primeiros estudos sobre envelhecimento e adolescência, assim como observa-se a contínua institucionalização da psicologia do desenvolvimento, sendo a maior influente na pesquisa sobre o desenvolvimento humano, a “*Society for Research in Child Development*” (1933).

Os principais interesses eram direcionados ao desenvolvimento intelectual, maturação e crescimento.

### **Segunda fase (1940 – 1959)**

Esta fase foi grandemente influenciada pela depressão de 30 e pelas Guerras que levam a uma escassez de investimentos em pesquisas, mas os estudos ainda se relacionavam a evolução da criança, especialmente, no estabelecimento de relações entre variáveis que afetam esse período de vida. Os principais métodos de pesquisa utilizados foram os métodos correlacionais, que proporciona avanços teóricos limitados, visto que este método não permite que se estabeleçam relações de causa e efeito entre variáveis abordadas.

### **Terceira fase (1960-1989)**

Durante este período as pesquisas de campo foram retomadas, com grande influência da Teoria Piagetiana, principalmente dos conceitos de aprendizagem social e cognitiva. Também, ocorre um crescente interesse pela psicobiologia e



pelas bases biológicas do comportamento, mas buscando o estabelecimento das causas e dos efeitos sobre o desenvolvimento humano.

#### **Quarta fase (1990- dias atuais)**

Novos paradigmas emergem na Psicologia do Desenvolvimento, principalmente o caráter interdisciplinar, a importância de se discutir e incorporar nas pesquisas os diversos contextos ao longo do ciclo vital, ao invés da tradicional ênfase na infância e adolescência. A Ciência do Desenvolvimento Humano se constitui com disciplina independente e engloba novos conhecimentos, não somente a psicologia. As pesquisas tornam-se mais multifatoriais, como abordagens sistêmicas, longitudinais, transculturais, transgeracionais e multimetodológicos.

### **Fundamentos Teóricos da Psicologia do Desenvolvimento**

#### **Teoria psicanalítica de Sigmund Freud**

O austríaco Sigmund Freud construiu um dos principais conceitos do desenvolvimento humano, que vieram a embasar a estrutura do psiquismo: consciente, pré-consciente e inconsciente, nos fazendo enxergar que não conhecemos nossos desejos e quando direcionamos a atenção para o campo do fenômeno psicológico mostra-se a importância dos aspectos afetivos em todas essas etapas.

A partir das primeiras publicações foi demonstrado as estruturas do psiquismo: ID, Ego e Superego. O ID (inconsciente) compreende as representações psíquicas dos impulsos ou pulsões, que propõe ao indivíduo a busca pela satisfação incondicional do organismo.

Enquanto o Ego consiste naquelas funções psíquicas ligadas às relações do indivíduo com seu meio, objetivando alcançar o máximo de gratificação ou descarga para o id. Por último, encontramos o superego que é conhecido como depositário das regras e princípios morais dos grupos sociais, funcionando como controlador das pulsões do id e das intenções do ego, colocando-o em uma posição mediador menos onipotente, à frente da realidade na qual o sujeito está inserido.

O desenvolvimento humano é, então, marcado pela força da libido que assume várias formas e se localiza em determinadas regiões do corpo, nas quais o sujeito encontra mais satisfação na medida em que se desenvolve.

A sexualidade infantil possui um sentido diferente da adulta, não está relacionada ao aspecto biológico, genital. Sua ênfase está no sentido do prazer, da descoberta do próprio corpo e das questões ligadas ao desejo e à fantasia que permeiam a relação com os pais, expressas em diferentes fases, a oral, anal, fálica e latência e genital.

### **A teoria da recapitulação de Anna Freud**

Anna Freud é uma entre cinco filhos de Sigmund Freud, a única que seguiu os passos do pai na psicanálise e redirecionou seus estudos para a etapa da adolescência. Durante esta fase acontece uma recapitulação dos conflitos vivenciados nas fases anteriores (oral, anal e fálica), mas são de natureza e intensidade distintas das vividas pela criança.

Existe muita culpa no adolescente frente aos inúmeros desejos proibidos despertados com a chegada da puberdade, oscilando entre polos opostos, para isso este indivíduo empregará alguns mecanismos que vão ajudá-lo a lidar com os conflitos e com os impulsos que vêm do id:

O primeiro instrumento é o ascetismo que corresponde ao período em que o adolescente por temor de ser invadido por seus impulsos, abre mão de todos os prazeres, um aspecto que, possivelmente, está vinculado a evolução humana como espécie, marcada por uma herança milenar de repressão sexual.

O outro mecanismo é a intelectualização que corresponde ao interesse do adolescente em direção à discussões de temas opostos aos seus conflitos internos, que aparecem de forma disfarçada no plano intelectual. Por isso, o ego amplia seu poder de racionalidade, como forma de responder as pressões instintivas, pois assim como na infância o jovem vive uma relação de amor e ódio com os pais, mas, agora seus desejos são mais perigosos, porque biologicamente podem se realizar.

### **A teoria psicossocial de Erik Erikson**

O alemão Erick Erikson foi um dos pesquisadores que trabalhou com Anna Freud, entretanto seus estudos não tomou o inconsciente como foco central, criando sua própria teoria, direcionando-os ao tema da crise do ego e o problema de identidade,

sobretudo na investigação das influências culturais no desenvolvimento psicológico das crianças.

Para este teórico, o desenvolvimento se dá em direção à formação da identidade através de diferentes estágios que ele denominou de “oito idades do homem”, onde cada uma das idades está caracterizada, essencialmente, pela resolução de uma importante “crise” buscando um equilíbrio, sendo as quatro primeiras idades direcionadas a infância, a quinta à adolescência e as três últimas à vida adulta, almejando ao término do processo que um indivíduo psicologicamente saudável emergja, a partir da integração dos sistemas biológico, social e individual.

A primeira idade é a etapa que se remete a confiança versus desconfiança básica, que está relacionada, especialmente, à relação bebê e mãe nos dois primeiros anos de vida, uma fase de experimentações, que pode gerar um lado negativo quando a interação com a mãe não ocorre de forma harmônica.

Na autonomia versus vergonha e dúvida é a idade que começa por volta do segundo e terceiro anos de vida, quando a criança começa a ter necessidade de autocontrole e de aceitar o controle de outros, vivenciando um rudimentar sentido de autonomia.

A terceira fase é a iniciativa versus culpa que é vivenciada dos três aos seis anos, agora com mais autonomia, explorando o mundo, usando o corpo e a imaginação, ocorrendo maior destreza para fazer, manipular e buscar alcançar suas metas.

No período da diligência versus inferioridade coincide com o ingresso da criança no ensino fundamental, quando suas tarefas se tornam mais complexas e, por conseguinte, aumentam as expectativas com relação ao seu êxito.

A quinta etapa é a identidade versus confusão que compreende entre 12 e 18/20 anos, traz inúmeras crises, mas o período de aquisição de uma identidade psicossocial pelo adolescente, ou seja, a compreensão de quem ele é e de qual o seu papel no mundo, muitos conflitos são vivenciados na busca pelo seu espaço e sua função no meio em que vive.

Na intimidade versus isolamento que é vivenciada aos 30 anos, os jovens adultos vão se deparar com a tarefa de construir relações afetivas de intimidade com os outros no plano do amor e da amizade, estabelecendo vínculos que podem levar o sujeito ao isolamento;

A sétima idade é a generatividade versus estagnação, que vai dos 30 aos 60 anos, o indivíduo experimenta um maior descentramento do ego, e passa a preocupar-se

com o sentido criativo, produtivo de sua vida e com o seu legado para as gerações futuras.

E a última fase é a integridade versus desespero que vai até os nossos últimos dias e caracteriza-se por uma avaliação do que o indivíduo fez ao longo de sua vida, isto é, uma retrospectiva do aprendizado e do conhecimento adquirido.

### **A epistemologia genética de Jean Piaget**

Jean Piaget foi um epistemólogo suíço que dedicou sua vida a investigar como o ser humano constrói o conhecimento, isto é, como o sujeito passa de um estado de menos conhecimento para um estado de maior conhecimento. Por isso, sua teoria é denominada epistemologia genética, quer dizer, estudo da gênese do conhecimento, preocupando-se em explicar como, ao longo da vida, o homem vai construindo suas estruturas de pensamento, partindo de níveis de pequena complexidade, típicos de um bebê, para níveis mais complexos e produzir grandes avanços científicos.

Em seus estudos constatou, então, que a criança e o adulto embora possuam níveis diferentes na capacidade de conhecer, utilizam os mesmos mecanismos cognitivos. Por essa razão, quando necessitamos conhecer algo (informação, ideia, troca afetiva, tarefa, etc), manifestamos um desequilíbrio no nosso organismo, para o qual mobilizamos em nossa mente mecanismos que vão nos permitir restabelecer o equilíbrio e atender aquela necessidade, um processo de permanente reajustamento que Piaget deu os nomes de assimilação e acomodação e, ao equilíbrio dessas duas estruturas de adaptação.

Estas estruturas se constroem através de diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo, os quais são caracterizados por estruturas originais que o distingue dos anteriores, no entanto a essência de cada experiência vai se acumulando nos estágios seguinte, tendo esse período do desenvolvimento em quatro estágios distintos.

O período sensório-motor compreende do zero a dois anos de idade, sendo marcado por extraordinário desenvolvimento mental, é fundamental para a evolução psíquica do sujeito, porque representa através da percepção e dos movimentos, a conquista pela criança de todo o universo prático no qual ela está inserida.

Na etapa pré-operatória que é percebida entre os dois aos sete anos, a criança evoluiu para um estado de maior atividade e participação, com a aquisição da linguagem que vai gerar mudanças significativas no campo afetivo e do pensamento. Durante o período operatório concreto que vai dos 7 aos 12 anos, se estabelece a construção lógica, que é a capacidade de estabelecer relações que permitam a coordenação de pontos de vista diferentes. No plano afetivo, é capaz de cooperar e trabalhar em grupo. No plano cognitivo, surge uma nova capacidade, as operações e, no pensamento lógico a possibilidade de um conhecimento mais compatível em termos de lógica convencional com o mundo real.

E por último o período operatório formal que se caracteriza o início da adolescência, quando ocorre a passagem para o pensamento formal, possibilitando ao sujeito o exercício da reflexão e, a capacidade de abstrair e gerar hipóteses, onde as operações lógicas começam a ser transpostas do plano da manipulação concreta para o das ideias, que são expressas também pela linguagem.

Contudo, para expressar suas ideias o adolescente não precisará necessariamente da experiência, das percepções ou das crenças, o que se comparado à criança, o adolescente é um sujeito capaz de construir teorias sobre o mundo e sobre o que ele gostaria de modificar na sociedade.

### **Psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky**

O Bielo-russo Lev Vygotsky i em sua curta existência deixou uma rica produção no campo da Psicologia, sobretudo na área da Psicologia Fisiológica, devido ao frequente uso do materialismo histórico e dialético em seus estudos, a fim de responder como o homem se constituiu humano.

A Psicologia vigotskiana considera que as funções psíquicas são formadas na relação dialética do sujeito com a cultura e a sociedade, cuja relação acontece tendo como mediadores, ou seja, como pontes entre indivíduo e meio, que se tornaram conhecidos como instrumentos e os signos.

Os instrumentos são construídos culturalmente de um objeto mediador na relação com a natureza que passou a ser utilizada desde o homem pré-histórico, como mecanismo para enfrentar diretamente seus desafios, dando origem a nossa função simbólica de pensar, imaginar, criar e comunicar, para além do instinto.

O segundo fator decisivo na formação do psiquismo humano foram os signos, que são expressos, principalmente pela linguagem, a qual é produzida social e historicamente. Afinal, as palavras são os meios de contato do indivíduo com o mundo, consigo e com a própria consciência, um elemento vivo, com significado, plural e dirigido para fora do indivíduo e, a partir do meio externo, construindo suas funções psicológicas superiores, visto que o sentido e o significado da palavra são muito importantes e explicitam bem essa dinâmica.

Nos planos do desenvolvimento Vygotsky reafirma a natureza histórica e social do ser humano, como ser concreto, autor e produtor de sua história. Assim, concebeu o desenvolvimento humano quatro planos genéticos de desenvolvimento: filogênese, ontogênese, sociogênese e microgênese, que se inter-relacionam e constituem a origem de quem somos e de como nos tornamos humanos.

No plano filogenético é explicitado os aspectos do nosso desenvolvimento que trazemos em virtude da nossa evolução como espécie, e que foram nos compondo como humanos, as primeiras ideias e intervenções dos instrumentos e signos na vida humana.

A etapa ontogênese constitui do nosso desenvolvimento ao longo da vida, que vai da infância até a velhice, etapa em que o indivíduo se transforma e adquire novas facetas.

No estágio sociogênese a interação é permanente como base da formação humana, necessitamos estar em sociedade, construindo cultura, justamente nessa troca com o meio que nos torna singular.

O último plano é o microgenético que diz respeito a origem de nossa particularidade como sujeito, na qual os aspectos biológicos e culturais estão em permanente articulação e movimento.

### **A Psicologia genética de Henri Wallon**

O médico francês Henri Wallon criou a teoria baseada na influência do materialismo histórico e dialético, procurando confirmar como sujeito se constitui pessoa, sobretudo no estudo da criança que de acordo com seus estudos se estabeleceu o desenvolvimento do homem em sua totalidade, na integração entre a razão e a emoção.

A Psicologia da Criança possui características próprias e problemas específicos, onde cada idade constitui um conjunto indissociável e original de características no plano afetivo, motor, cognitivo e social, que são marcadas por mudanças profundas em cada estágio, principalmente nas emoções que possuem papel fundamental.

Em cada fase da vida predomina um tipo de atividade, havendo alternância entre pensamento e afetividade, a exemplo do estágio impulsivo-emocional que é a fase do recém-nascido que não se diferencia do outro, nem mesmo no aspecto do corpo, um aspecto que se organizará pela relação da criança com os objetos, as pessoas e com o próprio corpo.

No estágio sensório-motor e projetivo, que vai dos 2 a 3 anos, a criança continuará a formar seu eu corporal, organizando essa interação com a imagem que as pessoas que os cercam tem dela e, ela tem de si própria.

Já no estágio do personalismo que segue até os 6 anos a tarefa central é o processo de formação da personalidade, com a construção da consciência de si nas relações com o meio no qual está inserida, vai redirecionar o interesse da criança pelas outras pessoas e, portanto, reorientar suas relações afetivas.

Na etapa de estágio categorial que inicia a partir dos seis anos, se estabelece as conquistas dos estágios anteriores, trazendo importantes avanços no âmbito da inteligência e predominando o aspecto cognitivo.

Por último, ocorre a fase marcada pelo estágio da adolescência que estabelece novos conflitos e nova definição da personalidade, retomando a predominância afetiva, na qual o sujeito busca seu sentido de afirmação e identidade, movido pelas novas conquistas afetivas.

### **Atividade para fechamento do módulo I**

Para a próxima aula, trazer a resposta desta atividade que deverá ser elaborada a partir dos fundamentos teóricos apresentados e em novos argumentos científicos que corroborem suas respostas.

1. Atualmente, os jovens estão entre as maiores estimativas da violência e da evasão escolar em nosso país. O comportamento do adolescente moderno pode ser entendido como uma crise determinada biologicamente ou um confronto entre os conceitos sociais e individuais?

2. Faça uma análise do filme: *A corrente do bem* (EUA, 2000), com direção de Mimi Leder, enfatizando os principais fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento Humano abordados na narrativa (Teorias em discussão Piaget, Vygotsky e Wallon).

## Referências

DAZZANI, Maria Vírginia Machado. **A Psicologia Escolar e a Educação Inclusiva: Uma Leitura Crítica**. Psicologia Ciência e Profissão, Salvador, v. 30, n.2, p.362-375, 2010.

GINÉ, Climent. A Avaliação Psicopedagógica. *In*: COLL, Cesar et al. (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtornos do Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007. 4 parte, cap. 14, p.275-289.

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. 148p.

OLIVEIRA, Elida. **Quase 4 em cada 10 jovens de 19 anos não concluíram o ensino médio, aponta levantamento**. [2018]. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/12/18/quase-4-em-cada-10-jovens-de-19-anos-nao-concluíram-o-ensino-medio-aponta-levantamento.ghtml>. Acesso em: 24 mar. 2019.

PAULA, E.M.; MENDONÇA, F.W. **Psicologia do Desenvolvimento**. 2.ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 164p.